



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SOBRE HIGIENE BÁSICA PARA O COMBATE ÀS PARASITOSE EM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA

RAYSSA CAMILA LIDOINO MARIA; GABRIELE MOREIRA DA SILVA DIAS; ANNA JÚLIA NUNES FERREIRA; EVELLYN CHRISTINY DE SOUSA PEREIRA; LIBNA GOMES DE SOUZA

Introdução: As parasitoses intestinais são um desafio para a saúde pública de países em desenvolvimento, como o Brasil. A recorrência de parasitoses em crianças, de idade pré-escolares é maior quando essas estão inseridas no contexto de vulnerabilidade social e pobreza. **Objetivo:** Correlacionar a incidência de parasitoses em crianças entre 2 anos e 10 anos de idade residentes em municípios brasileiros que se encontram em situações de marginalização social, analisando o papel da educação em higiene básica como estratégia de prevenção, destacando que essas doenças ocorrem majoritariamente no grupo infantil vulnerável. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, baseado na abordagem analítica. Como fonte de pesquisa foram utilizados treze artigos científicos publicados nas bases de dados da PubMed, Scielo e LILACS, entre os anos de 2017 e 2023, utilizando os descritores: “higiene”, “crianças”, “parasitoses”, e “vulnerabilidade social”. Para os critérios de inclusão foram considerados os estudos que abordassem de maneira direta o público infantil entre 2 a 10 anos, em regiões brasileiras de situação de vulnerabilidade social, especialmente em localidades de insalubridade. Um entrave para a pesquisa foi a ausência de dados quantitativos consistentes, posto que muitos estudos apresentam apenas dados descritivos ou qualitativos, impossibilitando a análise precisa da incidência de parasitoses e a eficácia das intervenções educativas. **Resultados:** Os resultados indicaram que a baixa escolaridade dos pais, ausência de hábitos de higiene antes das refeições, além da falta de água e saneamento básico contribuem para alta prevalência de infecções parasitárias. Nessa perspectiva, os documentos evidenciaram que políticas de saúde infanto-juvenil, com atividades lúdicas, contribuem para a desparasitação. Além disso, avanços infraestruturais escolares e domésticos, como coleta de lixo, rede de esgoto e água tratada são fatores que contribuem para a mitigação das problemáticas citadas acima. **Conclusão:** Conclui-se, que as ações realizadas em ambiente escolar para o público infantil voltada para a promoção de saúde e erradicação de parasitoses intestinais na infância, como atividades lúdicas que ensinem a lavagem das mãos, o banho e a higiene bucal, são fatores de suma importância para a obtenção de resultados positivos no processo de crescimento e desenvolvimento íntegro desse grupo.

Palavras-chave: Público infantil, Saúde pública, Infecções parasitárias.